



**PUBLICADO**

**Extrema, 08 / 12 / 2025**

**DECRETO Nº 5.030  
DE 08 DE DEZEMBRO DE 2025.**

**“Dispõe sobre o registro do bem de natureza imaterial denominado *“Pudim Bertolotti”* no Livro de Registro dos Saberes e Sabores de Extrema, e dá outras providências.”**

**CONSIDERANDO** o disposto no art. 216 da Constituição Federal, que reconhece como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial;

**CONSIDERANDO** a Lei Municipal nº 1.791, de 3 de abril de 2003, que estabelece as normas de proteção do patrimônio cultural do Município;

**CONSIDERANDO** o Decreto Municipal nº 2.270, de 17 de novembro de 2009, que regulamenta o registro de bens culturais de natureza imaterial no âmbito do Município de Extrema, disciplinando o procedimento de instrução, análise, deliberação e inscrição nos Livros de Registro do Patrimônio Cultural;

**CONSIDERANDO** o inventário cultural do bem “Pudim Bertolotti”, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com parecer técnico favorável;

**CONSIDERANDO** a deliberação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Extrema – COMPACE, que reconheceu o bem como expressão singular da identidade e memória gastronômica do Município;

**O PREFEITO MUNICIPAL DE EXTREMA - MG**, Sr. Fabrício Sanchez Bergamin, no uso de suas atribuições legais,

**DECRETA:**



**Art. 1º** - Fica registrado como bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural do Município de Extrema o *“Pudim Bertolotti”*, expressão da tradição culinária local, reconhecido por seu valor histórico, simbólico e afetivo junto à comunidade.

**Art. 2º** - O bem de que trata o art. 1º será inscrito no Livro de Registro dos Saberes de Extrema, nos termos do Decreto Municipal nº 2.270, de 17 de novembro de 2009.

**Art. 3º** - O registro tem por finalidade assegurar a identificação, valorização, salvaguarda, promoção e transmissão do bem cultural à sociedade e às futuras gerações.

**Art. 4º** - Compete à Secretaria Municipal de Cultura, em articulação com o COMPACE:

- I** – promover ações de valorização, divulgação e promoção do bem registrado;
- II** – apoiar a continuidade da prática cultural correspondente, inclusive por meio de iniciativas educativas e incentivo à sua reprodução social;
- III** – atualizar periodicamente a documentação referente ao bem;
- IV** – reavaliar a situação do bem registrado, conforme diretrizes do Programa Municipal de Patrimônio Imaterial.

**Art. 5º** - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.



**Fabício Sanchez Bergamin**  
**- Prefeito Municipal -**